

SBC implanta Coordenadoria de Planejamento e Infra-Estrutura

Uma Coordenadoria de Planejamento e Infra-Estrutura acaba de ser criada na SBC com a missão de facilitar a implementação dos projetos, prioridades e propostas da diretoria, catalizando as ações da sociedade para evitar o desperdício temporal, financeiro e de energia. Miguel Antonio Moretti, da Unidade de Coronariopatia Crônica do Incor, é o coordenador designado para essa função subordinada diretamente à presidência da entidade.

Com experiência de quatro anos como diretor da Socesp, primeiro na área de Qualidade Profissional e depois na Tesouraria, e de coordenador de estudos da Unidade de Pesquisa “Café e Coração” do Incor, Moretti explica que um dos problemas tradicionais, não só na SBC, mas em qualquer entidade, é o descompasso entre a aprovação de um projeto ou de um evento e sua efetiva implementação.

“É preciso avaliar a viabilidade, garantir recursos, acionar as áreas administrativas e operacionais, coordenar esforços. Em suma, fazer o ‘meio-campo’ para que o projeto seja executado”.

Ele exemplifica com uma reunião de médicos de vários estados em uma determinada cidade. “Essa decisão tornará necessária a escolha e a reserva de local, eventualmente de hotel, de alimentação, consulta aos participantes sobre data mais adequada, envio de material informativo aos convidados, pagamento de passagens e, seguramente, cálculo do custo e busca dos recursos para cobrir a despesa”. Até mesmo a avaliação estratégica, o preparo da reunião, a decisão sobre a forma mais adequada de buscar os recursos junto à área comercial da SBC é missão da coordenadoria.

Citando outro exemplo, Moretti fala de um ambicioso projeto que começou a ser desenvolvido junto com o Ministério da Saúde, a ser divulgado nos próximos meses, envolvendo outras especialidades médicas. A indicação dos especialistas a serem envolvidos no debate em Brasília, a coordenação da divulgação para a sociedade, que será feita simultaneamente com o governo federal, a coordenação dos gastos a serem feitos de acordo com os objetivos a serem alcançados, tudo isso será facilitado à medida que haja uma coordenadoria tratando do assunto e determinando a cada setor da administração que providências tomar e em que momento.

“Em vez do encarregado de determinada ação procurar o ‘staff’ para explicar sua necessidade e pedir atendimento, poderá falar com a coordenadoria, que atuará como a interface, como um facilitador, determinando as providências necessárias”. É muito mais eficaz, sem tirar a autonomia dos membros da diretoria e do staff da SBC.

“ *Em vez do encarregado de determinada ação procurar o ‘staff’ para explicar sua necessidade e pedir atendimento, poderá falar com a coordenadoria, que atuará como a interface, como um facilitador, determinando as providências necessárias* ”

Miguel Antonio Moretti, coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura (biênio 2008-2009).

